



DADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

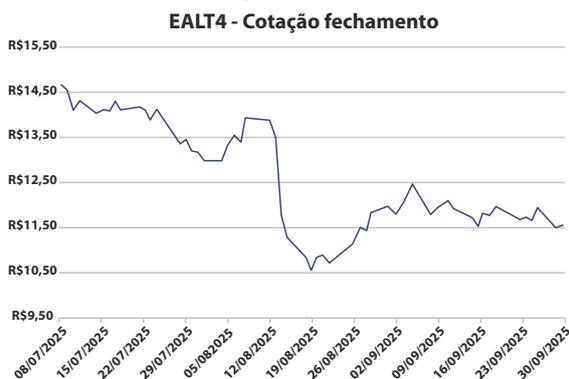


3° TRIMESTRE
2025



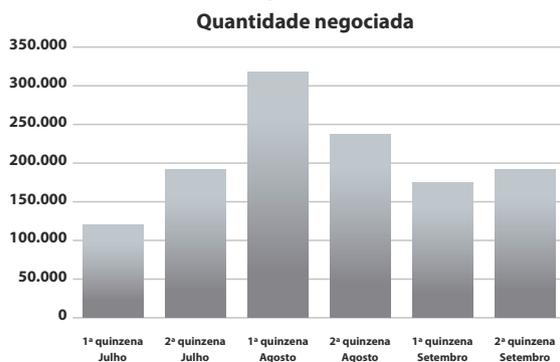
Blumenau, 05 de novembro de 2025. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, indústria do setor de fundição de aço, que atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2025 (3T2025), encerrado em 30 de setembro de 2025. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em milhares de Reais.

Histórico das Cotações 3T2025 Electro Aço Altona - EALT4



Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Movimentações do 3T2025 Electro Aço Altona EALT4



Destaques do Trimestre:

A Altona apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do terceiro trimestre, temos:

-  Redução na ROL em R\$ 10,1 milhões, 6,7% inferior quando comparado ao 3T2024;
-  Lucro líquido: R\$ 39,0 milhões (27,8% do ROL), 95,6% superior quando comparado ao 3T2024;
Lucro líquido ajustado: R\$ 6,9 milhões (5,0% do ROL), 66,1% inferior quando comparado ao 3T2024;
-  EBITDA: R\$ 13,9 milhões (9,9% do ROL), 63,1% inferior quando comparado ao 3T2024;
EBITDA ajustado: R\$ 15,1 milhões (10,8% do ROL), 60,0% inferior quando comparado ao 3T2024;
-  ROE: 29,7% de retorno do Patrimônio Líquido;
-  ROIC: 27,6% de retorno sobre o Capital Investido.

No decorrer deste relatório, iremos demonstrar o desempenho da Companhia para o terceiro trimestre de 2025. O desempenho operacional do 3T2025 ficou alinhado com o que havia sido projetado no orçamento, mas o resultado ficou abaixo devido: i) redução da produção dos itens USE – Unidade Sob Encomenda; ii) mudança do mix operacional; iii) elevação dos custos operacionais; iv) produtividade/custo da produtividade; v) redução do preço médio; vi) reflexos da taxa americana.

Como no segundo trimestre, houve uma elevação dos produtos UPR – Unidade Produtos Repetitivos, principalmente no mercado nacional, mas não foi suficiente para compensar o recuo dos negócios USE – Unidade Sob encomenda, segmento com maior valor agregado. O recuo no Mercado Externo foi menor em aproximadamente 34%. Os custos operacionais diretos e indiretos continuam elevado quando comparados com trimestres anteriores, principalmente do ano passado. As projeções eram de estabilidade, porém os custos continuam subindo, menos, mas aumentaram um pouco para o trimestre. A Administração entende que o desempenho não está satisfatório para o período, comprometendo a geração de lucro e EBITDA, que busca da redução do endividamento. Mesmos com geração de caixa contábil menor que o desejado o endividamento recuou na ordem de R\$ 4 milhões ou aproximadamente 24% quando comparado com dezembro de 2024, As projeções para o quarto trimestre apontam que o endividamento tende a voltar a subir, porém a Administração está empenhada na troca de endividamento com custo financeiro maiores para custos menores através do programa Brasil Soberano.

Durante o mês de setembro de 2025 o Conselho aprovou a revisão do orçamento para o 4T2025, o qual projeta um desempenho um pouco menor em relação a este que está sendo apresentado, o recuo da receita da USE, associado a um câmbio menor, adicionado aos custos de final do ano, chegaremos a um resultado menor.

Adicionalmente, com novo ciclo comercial, o vice-presidente e diretor comercial efetuaram várias visitas nos principais clientes norte-americanos durante o mês de setembro. Foram entender um pouco mais de perto como está se comportando em relação as movimentações referentes às taxações dos produtos brasileiros. Voltaram com boas notícias, sinalizando que os clientes estão administrando os impactos e pontuaram que todos estão com os negócios aquecidos para o próximo ano. Altona está muito apoiada para os negócios do mercado externo e principalmente exportações para os Estados Unidos que tem uma representação elevada de forma direta e indireta. A Administração tem como objetivo a contínua procura de novos mercados e a diversificação de clientes.

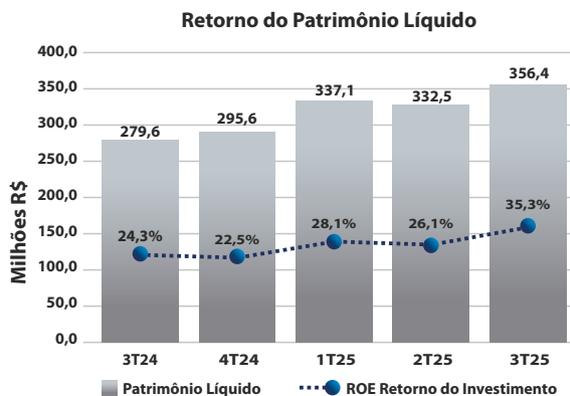
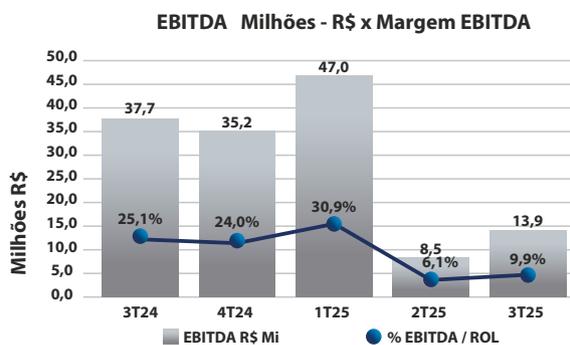
EBITDA

R\$ 13,9 milhões para o 3T2025, com margem de 9,9% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com redução de 15,2 pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre de 2024.

O EBITDA ajustado do mesmo período foi de R\$ 15,1 milhões, com margem de 10,8% sobre a ROL (detalhado no demonstrativo do resultado).

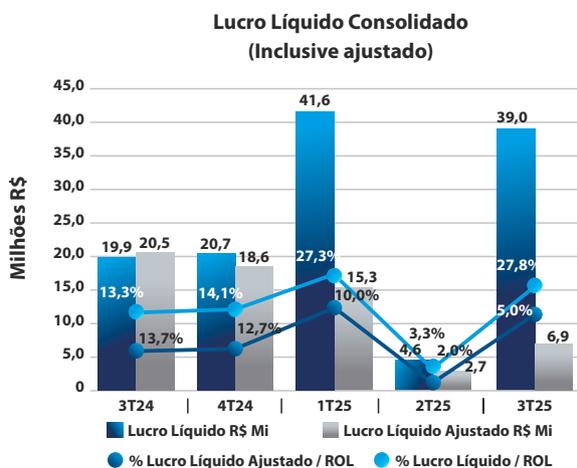
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

35,3% para o 3T2025, aumento de 11,0 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido).



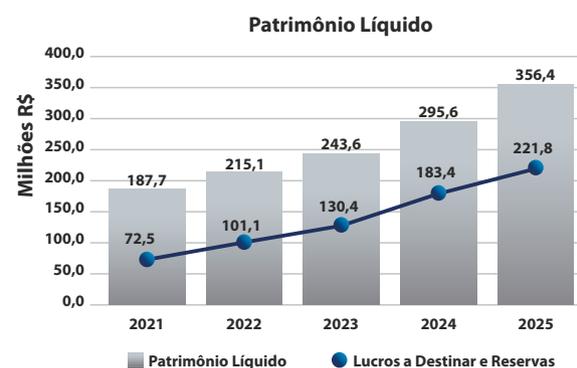
LUCRO LÍQUIDO

Lucro de R\$ 39,0 milhões para o 3T2025, com margem de 27,8% sobre a ROL, aumento de 14,5 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2024. Lucro líquido ajustado de R\$6,9 para o 3T2025, com margem de 5,0% sobre a ROL.



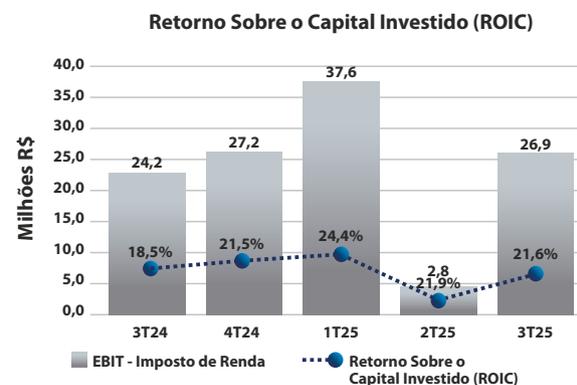
Patrimônio Líquido

R\$ 356,4 milhões acumulados, ao final do 3T2025. As reservas de lucros totalizam R\$ 221,8 milhões.



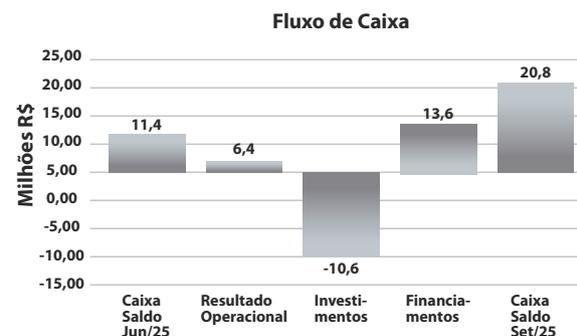
Retorno Sobre o Capital Investido

21,6% para o 3T2025, aumento de 3,1 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROIC= EBIT (-) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido).



Fluxo de Caixa

Durante o 3T2025 as atividades operacionais geraram um resultado de R\$ 20,8 milhões, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R\$ 11,2 milhões e financiamentos (Captações – Pagamentos) geraram líquido negativo de R\$ 0,2 milhões. Dos R\$ 20,8 milhões de saldo em caixa de set/25, R\$ 11,2 milhões são da controladora e R\$ 9,6 milhões são das empresas do grupo.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Electro Aço Altona. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

1. Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
2. Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
3. Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 3T2025 foi de R\$ 13,9 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,5 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 3,1 vezes. Para o mesmo período de 2024, o EBITDA foi de R\$ 37,7 milhões e as despesas financeiras de R\$ 6,2 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 6,1 vezes.

No 3T2025 a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 39,0 milhões (R\$19,9 milhões no 3T2024) e lucro líquido ajustado de R\$ 6,9 milhões (R\$20,5 milhões no 3T2024). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde em 29,7% (24,3% no 3T2024).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização e expansão do parque fabril e honrar compromissos assumidos para contínuo acesso ao mercado de crédito.

Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes.

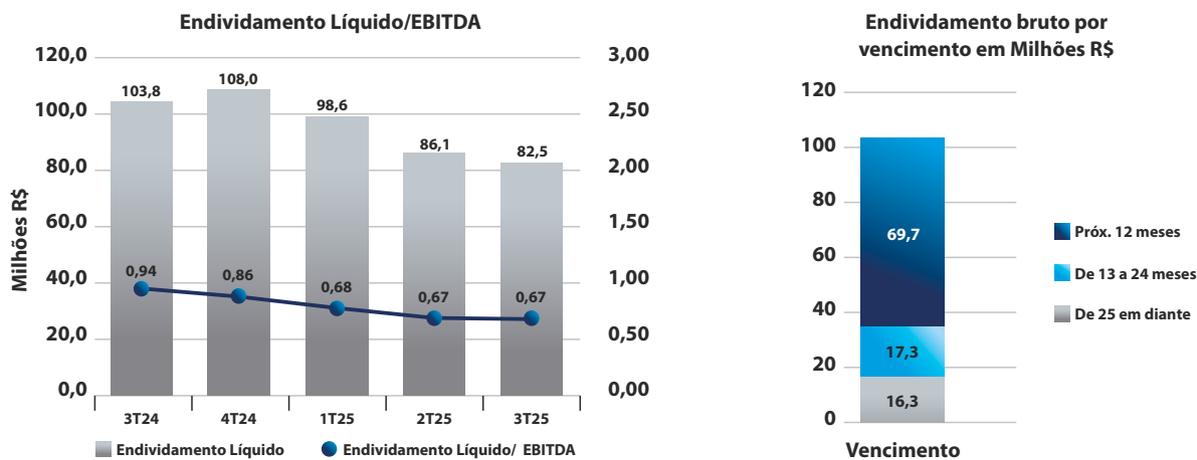
Para o terceiro trimestre de 2025 os investimentos totalizaram R\$ 11,3 milhões. Para o mesmo período de 2024 o montante foi de R\$ 9,9 milhões. Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos.

Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 221,1 milhões. Os investimentos acumulados acima demonstrado representam na média 9,3% da ROL para mesmo período.

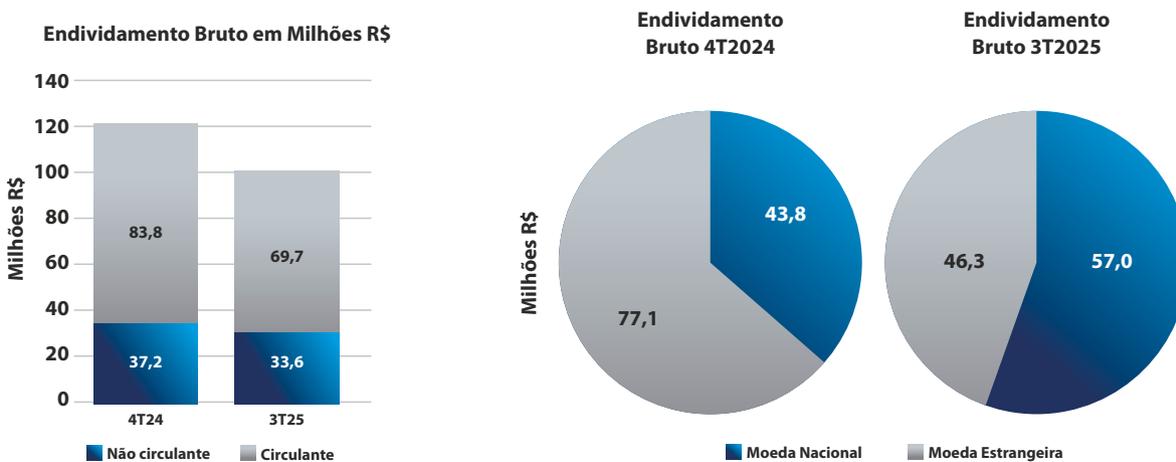


1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

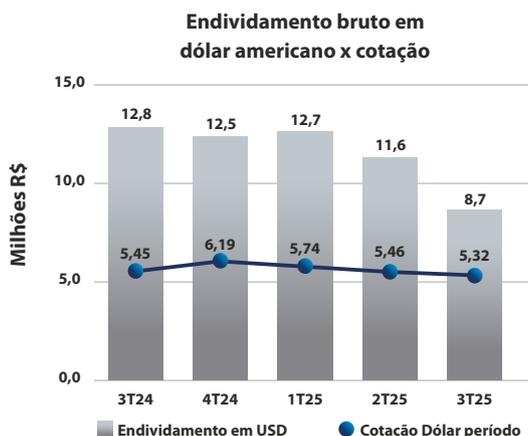
No terceiro trimestre de 2025, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 103,3 milhões bruto (R\$ 120,9 milhões em dezembro de 2024), sendo R\$ 69,7 milhões (R\$ 83,8 milhões em 2024) no passivo circulante e R\$ 33,6 milhões (R\$ 37,1 milhões em 2024) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R\$ 82,5 milhões (R\$ 108,0 milhões em dezembro de 2024), descontando-se R\$ 20,8 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona. Deste saldo, R\$ 2,9 milhões estão aplicados e serão destinados a pagamento de processo do qual a Companhia perdeu, referente a honorários de sucumbência da CELESC. Descontado este valor, o endividamento líquido ajustado é de R\$ 85,4 milhões neste terceiro trimestre.



Considerando-se o EBITDA ajustado (R\$ 15,7 milhões), o índice de endividamento líquido sobre o EBITDA é de 0,96 para o 3T2025.



Abaixo demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:



Em 30 de setembro de 2025, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para ambas as empresas

(Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avaliados, sendo o limite para fins de remuneração R\$60 milhões. Em 30 de setembro de 2025, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$85 milhões (R\$103 milhões em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$929 mil (R\$1.096 em 30 de setembro de 2024), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

Demonstração do resultado – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	3T2025	AV	3T2024	AV	AH	30/09/2025	AV	30/09/2024	AV	AH
Receita Operacional Líquida	140.216	100,0%	150.325	100,0%	-6,7%	432.209	100,0%	417.602	100,0%	3,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(114.858)	81,9%	(101.243)	67,3%	13,4%	(342.511)	79,2%	(292.853)	70,1%	17,0%
Lucro Bruto	25.358	18,1%	49.082	32,7%	-48,3%	89.698	20,8%	124.749	29,9%	-28,1%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	3.631	2,6%	987	0,7%	268,1%	28.174	6,5%	3.876	0,9%	626,9%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(8.845)	6,3%	(5.885)	3,9%	50,3%	(22.438)	5,2%	(17.117)	4,1%	31,1%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(10.706)	7,6%	(11.811)	7,9%	-9,4%	(37.598)	8,7%	(37.853)	9,1%	-0,7%
Outras Despesas Operacionais.....	(1.163)	0,8%	(471)	0,3%	147,1%	(4.754)	1,1%	(802)	0,2%	492,8%
Despesas Operacionais Líquidas	(17.083)	12,2%	(17.180)	11,4%	-0,6%	(36.616)	8,5%	(51.896)	12,4%	-29,4%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	8.275	5,9%	31.902	21,2%	-74,1%	53.082	12,3%	72.853	17,4%	-27,1%
Despesas Financeiras.....	(4.517)	3,2%	(6.171)	4,1%	-26,8%	(13.882)	3,2%	(18.620)	4,5%	-25,4%
Receitas Financeiras.....	16.523	11,8%	1.559	1,0%	959,9%	31.025	7,2%	4.488	1,1%	591,3%
Resultado Financeiro	12.006	-8,6%	(4.612)	3,1%	-360,3%	17.143	-4,0%	(14.132)	3,4%	-221,3%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	20.281	14,5%	27.290	18,2%	-25,7%	70.225	16,2%	58.721	14,1%	19,6%
Provisões IRPJ e CSLL.....	18.724	-13,4%	(7.348)	4,9%	-354,8%	14.970	-3,5%	(12.862)	3,1%	-216,4%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.005	27,8%	19.942	13,3%	95,6%	85.195	19,7%	45.859	11,0%	85,8%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	1.7335		0,8863		95,6%	3,7865		2,0382		85,8%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	8.275	5,9%	31.902	21,2%	-74,1%	53.082	12,3%	72.853	17,4%	-27,1%
EBITDA.....	13.925	9,9%	37.750	25,1%	-63,1%	70.027	16,2%	90.930	21,8%	-23,0%
Depreciação/Amortização.....	5.650		5.848			16.945		18.077		
Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas	709		2.278			1.424		3.072		

Demonstração do resultado ajustado – em Milhares de Reais

	3T2025	AV	3T2024	AV	AH	30/09/2025	AV	30/09/2024	AV	AH
Resultado Líquido das Operações Continuadas antes dos ajustes	39.005	27,8%	19.942	13,3%	95,6%	85.195	19,7%	45.859	11,0%	85,8%
Ganho Processo Crédito PIS e COFINS sobre Sucata (Líquido)	-	0,0%	-	0,0%	-	(20.490)	-4,7%	-	0,0%	-
Atualizações crédito de IRRF s/ JSCP períodos anteriores pagos em duplicidade.....	-	0,0%	-	0,0%	-	(517)	-0,1%	-	0,0%	-
Atualizações crédito de ICMS de períodos anteriores.....	-	0,0%	-	0,0%	-	(488)	-0,1%	-	0,0%	-
Atualizações crédito de outros tributos de períodos anteriores.....	-	0,0%	-	0,0%	-	(142)	0,0%	-	0,0%	-
Imposto de Renda Diferido.....	-	0,0%	-	0,0%	-	(915)	-0,2%	-	0,0%	-
Outras Receitas e Despesas.....	-	0,0%	50	0,0%	-	(449)	-0,1%	610	0,1%	-
Ajuste a Valor Presente.....	-	0,0%	537	0,4%	-	-	0,0%	1.611	0,4%	-
Atualizações Ganho Processo Crédito PIS e COFINS sobre Sucata.....	(600)	0,4%	-	0,0%	-	(7.280)	-1,7%	-	0,0%	-
Crédito extemporâneo de Pis e Cofins sobre fretes e sobre imobilizado.....	(1.513)	1,1%	-	0,0%	-	(1.513)	-0,4%	-	0,0%	-
Crédito de Pis e Cofins sobre energia elétrica.....	(453)	0,3%	-	0,0%	-	(453)	-0,1%	-	0,0%	-
Reversão contingência PERT.....	(18.722)	13,4%	-	0,0%	-	(18.722)	-4,3%	-	0,0%	-
Reversão atualização monetária contingência PERT.....	(13.446)	9,6%	-	0,0%	-	(13.446)	-3,1%	-	0,0%	-
Ajuste de fornecedores, impostos e outros passivos períodos anteriores.....	(180)	0,1%	-	0,0%	-	(180)	0,0%	-	0,0%	-
Ajuste de estoque de períodos anteriores.....	2.992	-2,1%	-	0,0%	-	2.992	0,7%	-	0,0%	-
Reembolso seguro.....	(842)	0,6%	-	0,0%	-	(842)	-0,2%	-	0,0%	-
Cut-Off da receita.....	725	-0,5%		0,0%	-	725	0,2%		0,0%	-
Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas	6.965	5,0%	20.529	13,7%	-66,1%	23.475	5,4%	48.080	11,5%	-51,2%
EBITDA ajustado	15.106	10,8%	37.800	25,1%	-60,0%	50.271	11,6%	91.540	21,9%	-45,1%

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2025 x 3T2024

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 140,2 milhões para o terceiro trimestre de 2025, comparados aos R\$ 150,3 milhões para o mesmo trimestre de 2024, representam uma redução de 6,7% ou R\$ 10,1 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025, 53,7% (65,4% no mesmo trimestre 2024) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 43,0% (51,7% no mesmo trimestre 2024) da Receita Bruta.

O desempenho da ROL do Grupo teve esses movimentos para esse trimestre:

UPR					USE					TOTAL	
Mercado	2024	2025	Varição	%	Mercado	2024	2025	Varição	%	2024	2025
MI	34.140	50.225	16.085	47,1%	MI	16.628	12.227	-4.401	-26,5%	50.768	62.452
ME	38.453	29.670	-8.783	-22,8%	ME	59.917	45.495	-14.421	-24,1%	98.370	75.165
Controladas	-	-	-	-%	Controladas	1.187	2.599	1.412	119,0%	1.187	2.599
Total	72.593	79.895			Total	77.731	60.322			150.325	140.216

Para o trimestre, o segmento de UPR teve aumento de 10,1% enquanto o segmento USE redução de 22,4%, que é o segmento com maior preço médio e margens para a companhia.

Demonstração da Evolução da Receita em 3T2025 e 3T2024 – R\$ milhares

3T2025

Receitas no Mercado

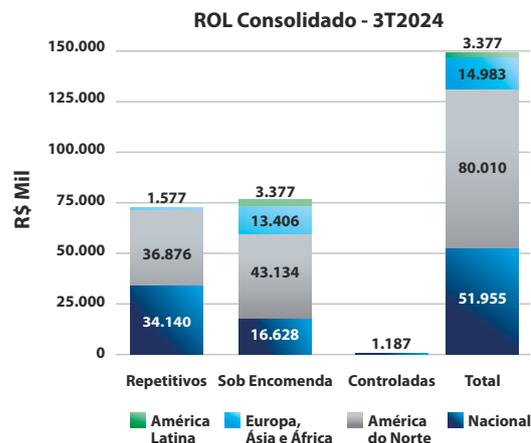
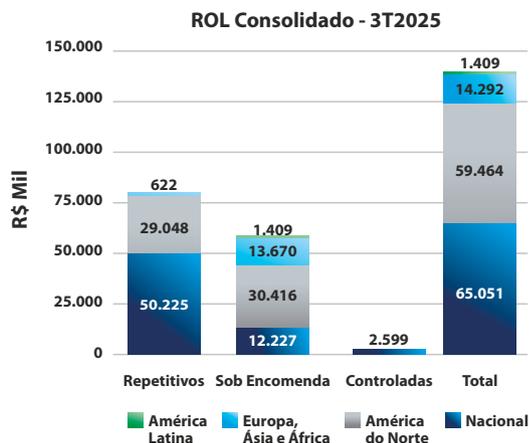
Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	55.274	32.268	87.542
Sob Encomenda.....	15.226	44.329	59.555
Receita Controladas.....	3.309	-	3.309
Receita Bruta.....	73.809	76.597	150.406
Deduções Receita.....	(8.758)	(1.432)	(10.190)
Impostos.....	(6.887)	-	(6.887)
Devoluções e Abatimentos.....	(891)	(363)	(1.254)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(980)	(1.069)	(2.049)
Receita Operacional Líquida.....	65.051	75.165	140.216
Participação sob ROL.....	46,4%	53,6%	100,0%

3T2024

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	37.335	38.967	76.302
Sob Encomenda.....	19.279	60.593	79.872
Receita Controladas.....	1.372	-	1.372
Receita Bruta.....	57.986	99.560	157.546
Deduções Receita.....	(6.031)	(1.190)	(7.221)
Impostos.....	(4.478)	-	(4.478)
Devoluções e Abatimentos.....	(792)	(331)	(1.123)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(761)	(859)	(1.620)
Receita Operacional Líquida.....	51.955	98.370	150.325
Participação sob ROL.....	34,6%	65,4%	100,0%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita em 30/09/2025 e 30/09/2024 – R\$ milhares

30/09/2025

Demandas

Repetitivas.....

Sob Encomenda.....

Receita Controladas.....

Receita Bruta.....

Deduções Receita.....

Impostos.....

Devoluções e Abatimentos.....

Ajuste Valor Presente - AVP.....

Receita Operacional Líquida.....

Participação sob ROL.....

Receitas no Mercado

Interno

Externo

Total

142.591 93.654 236.245

62.150 159.227 221.377

8.905 - 8.905

213.646 252.881 466.527

(22.866) (11.452) (34.318)

(18.516) - (18.516)

(1.652) (7.966) (9.618)

(2.698) (3.486) (6.184)

190.780 241.429 432.209

44,1% 55,9% 100,0%

30/09/2024

Demandas

Repetitivas.....

Sob Encomenda.....

Receita Controladas.....

Receita Bruta.....

Deduções Receita.....

Impostos.....

Devoluções e Abatimentos.....

Ajuste Valor Presente - AVP.....

Receita Operacional Líquida.....

Participação sob ROL.....

Receitas no Mercado

Interno

Externo

Total

107.422 110.936 218.358

62.880 157.650 220.530

3.591 - 3.591

173.893 268.586 442.479

(19.698) (5.179) (24.877)

(14.136) - (14.136)

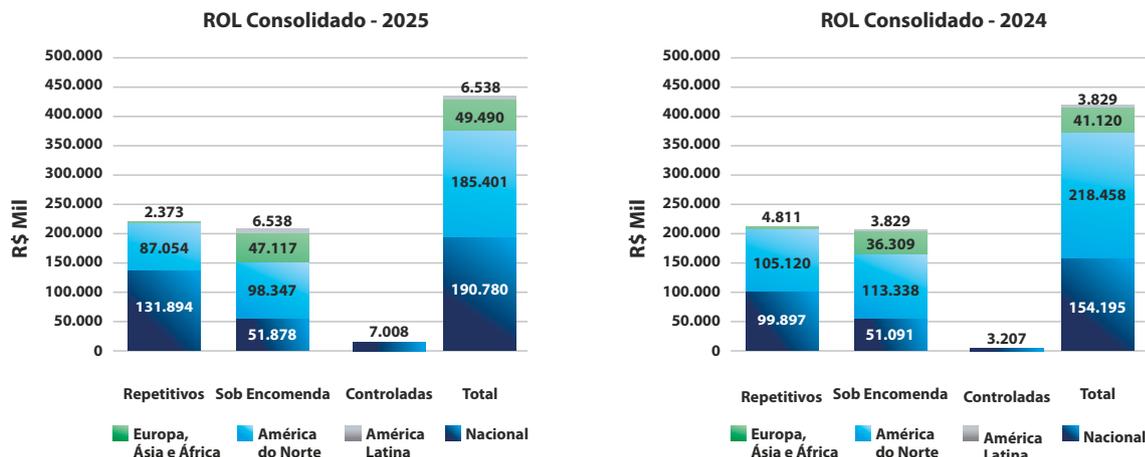
(4.027) (2.759) (6.786)

(1.535) (2.420) (3.955)

154.195 263.407 417.602

36,9% 63,1% 100,0%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 114,8 milhões para o 3T2025 (R\$ 101,2 milhões no 3T2024), apresentando aumento de 13,4% ou R\$ 13,6 milhões. Quando comparado ao período de 9 meses do ano anterior, apresentou 9,1% de aumento em sua participação na ROL. A mesma movimentação acompanhou para fechamento do semestre. Quando analisado os custos, de um ano para outro, temos os seguintes eventos:

- Alteração do mix entre USE x UPR com reflexos de reduções nos estoques de USE;
- Elevação dos custos diretos motivados por inflação de matérias primas e mercadorias diretas;
- Elevação dos custos mão de obra direta e indireta motivados pelo % dissídio e custos rotatividade/ produtividade;
- Elevação dos custos fixos indiretos, motivados pela manutenção do parque fabril;

Custo	3T2025		3T2024		30/09/2025		30/09/2024	
Insumos diretos.....	45.038	39,2%	39.289	38,8%	128.457	37,5%	118.093	40,3%
Materiais indiretos.....	5.481	4,8%	5.136	5,1%	17.145	5,0%	14.742	5,0%
Custos com pessoal.....	41.729	36,3%	36.495	36,0%	133.773	39,1%	104.052	35,5%
Serviços de terceiros.....	6.098	5,3%	6.252	6,2%	22.234	6,5%	15.902	5,4%
Industrialização.....	776	0,7%	546	0,5%	2.068	0,6%	1.078	0,4%
Energia elétrica.....	3.959	3,4%	2.484	2,5%	11.738	3,4%	8.881	3,0%
Outras despesas.....	11.777	10,3%	11.041	10,9%	27.096	7,9%	30.105	10,3%
Total dos custos.....	114.858	100,0%	101.243	100,0%	342.511	100,0%	292.853	100,0%
Participação na ROL.....	81,9%		67,3%		79,2%		70,1%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 8,8 milhões para o 3T2025 (R\$ 5,8 milhões no 3T2024), um aumento de 50,3% em comparação ao mesmo trimestre de 2024. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 6,3% para o 3T2025 e 3,9% para o 3T2024. O aumento das despesas comerciais com maior representatividade são:

- Elevação das despesas aduaneiras/desembaraços (outras despesas) motivados por negócios que Companhia assumiu o envio até o destino do cliente e a partir do 3T2025, passou a ser influenciada pelo tarifaço imposto pelo governo americano;
- Reconhecimento da provisão de perda de valor objeto de acordo com cliente do mercado externo, que atualmente está em recuperação judicial.

Despesas com vendas	3T2025		3T2024		30/09/2025		30/09/2024	
Comissões.....	208	2,4%	1.178	20,0%	1.579	7,0%	3.023	17,7%
Fretes.....	746	35,9%	1.143	19,4%	4.236	29,8%	3.591	21,0%
Materiais.....	15	0,2%	5	0,1%	39	0,2%	20	0,1%
Mão de Obra.....	1.397	15,8%	1.475	25,1%	4.248	18,9%	4.337	25,3%
Serviços de Terceiros.....	59	0,7%	95	1,6%	179	0,8%	334	2,0%
Outras Despesas.....	6.450	45,1%	1.989	33,8%	12.157	43,2%	5.812	34,0%
Total das despesas com vendas...	8.845	100,0%	5.885	100,0%	22.438	100,0%	17.117	100,0%
Participação no ROL.....	6,3%		3,9%		5,2%		4,1%	

A diminuição dos gastos com comissão, deu-se principalmente pela negociação da redução do percentual de comissão sobre venda com alguns representantes da Companhia e redução dos faturamento que possuem comissão atrelada

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram o montante de R\$ 10,7 milhões para o 3T2025 (R\$ 11,8 milhões no 3T2024), apresentando redução de 9,4% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 3T2025, R\$ 1,7 milhões são provenientes das empresas do grupo (R\$ 1,3 milhões no mesmo período de 2024). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 7,6% para o 3T2025 (7,9% para o mesmo trimestre de 2024) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	3T2025		3T2024		30/09/2025		30/09/2024	
Materiais.....	171	1,6%	268	2,3%	1.252	3,3%	785	2,1%
Mão de Obra.....	4.235	39,6%	5.558	47,1%	16.449	43,8%	16.848	44,5%
Honorários com encargos.....	1.910	17,8%	1.818	15,4%	5.618	14,9%	5.460	14,4%
Serviços de Terceiros.....	1.839	17,2%	1.556	13,2%	5.304	14,1%	4.480	11,8%
Outras Despesas.....	2.551	23,8%	2.611	22,1%	8.975	23,9%	10.280	27,2%
Total das despesas administrativas.	10.706	100,0%	11.811	100,0%	37.598	100,0%	37.853	100,0%
Participação no ROL.....	7,6%		7,9%		8,7%		9,1%	

Mesmo não havendo evolução importante das despesas, entre os períodos comparados, níveis menores de produção e níveis menores de demanda pelos produtos da Companhia podem aumentar a participação das Despesas Administrativas em relação à ROL.

Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	3T2025	3T2024	30/09/2025	30/09/2024
Outras receitas				
Despesas recuperadas ¹	1.931	285	24.172	2.087
Cessão Montantes Energia Elétrica.....	1	531	518	1.044
Outras Receitas ⁽²⁾	1.508	170	3.259	700
Ganhos de capital - Imobilizado.....	190	-	225	45
Total.....	3.630	986	28.174	3.876
Outras despesas				
Outras despesas ⁽³⁾	(1.094)	(228)	(4.644)	(432)
Baixa de capital - Imobilizado.....	(69)	(242)	(110)	(370)
Total.....	(1.163)	(470)	(4.754)	(802)
Efeito Líquido.....	2.467	516	23.420	3.074

⁽¹⁾ O aumento significativo da rubrica "Despesas recuperadas" se refere ao reconhecimento contábil do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 20.490 referente ao principal.

⁽²⁾ Na rubrica outras receitas, tanto para o período de 2025, quanto o período de 2024, os valores de maior relevância se referem ao registro de incentivo fiscal de ICMS vinculados a importações por conta e ordem que a companhia demanda. Para o período do 3T2025, o valor de maior relevância foi o reconhecimento de reembolso de seguro lucro cessante na ordem de R\$ 1.200.

⁽³⁾ No resultado acumulado, o aumento da conta de Outras Despesas se refere ao reconhecimento dos honorários advocatícios referentes ao processo de crédito de PIS e COFINS conforme Nota Explicativa 07 – Tributos a recuperar. Para o 3T2025, os valores de maior relevância se referem a reconhecimento de honorários advocatícios vinculados a ganho de processo de venda de prejuízo fiscal ocorridos no passado.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro totalizou o montante de R\$ 12 milhões de receita para o 3T2025 (R\$ 4,7 milhões de despesas no 3T2025), o custo médio dos juros (encargos) no terceiro trimestre de 2025 foi de 0,72% (0,81% para o mesmo trimestre de 2024).

	3T2025	3T2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras.....	256	147	577	365
Ajustes a valor presente - AVP.....	2.474	1.145	5.845	3.405
Outras receitas ⁽¹⁾	14.418	267	22.909	718
Variação cambial ativa ⁽²⁾	(624)	-	1.694	-
Total.....	16.524	1.559	31.025	4.488
Despesas financeiras				
Encargos ⁽³⁾	(3.212)	(4.581)	(9.312)	(12.195)
Ajustes a valor presente - AVP ⁽⁵⁾	-	(417)	-	(1.223)
Juros incorridos Impostos ⁽⁴⁾	(986)	(810)	(3.641)	(2.491)
Contratos de aval e fiança.....	(320)	(364)	(929)	(1.096)
Variação cambial passiva ⁽²⁾	-	-	-	(1.615)
Total.....	(4.518)	(6.172)	(13.882)	(18.620)
Despesas financeiras, líquidas.....	12.006	(4.613)	17.143	(14.132)

⁽¹⁾ O aumento significativo da rubrica "Outras Receitas" se refere à reversão do lançamento contábil, no 3T2025, da atualização monetária sobre a contingência do PERT no montante de R\$ 13.446 (vide nota explicativa 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social). Também relevante até o 3T2025, a atualização do montante do crédito proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$7.279.

⁽²⁾ Em ambos os períodos, as obrigações em moeda estrangeira foram maiores que os recebíveis/direitos. Acompanhando a queda das cotações até o 3T2025 do Euro e do Dólar em relação ao Real, houve receita de variação cambial, uma vez que as obrigações em moeda estrangeira apresentaram redução quando convertidas. Para o mesmo período de 2024, com a valorização das moedas estrangeiras, as obrigações em Dólar e Euro apresentaram aumento quando convertidas.

⁽³⁾ Na rubrica "encargos", os valores de maior relevância dizem respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

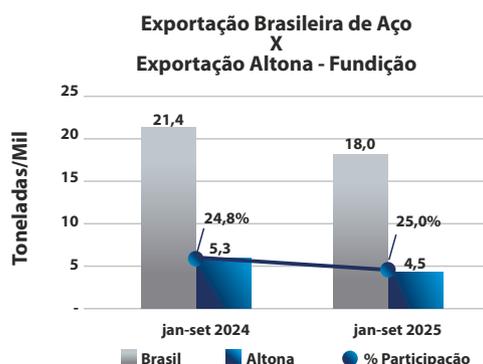
⁽⁴⁾ Conforme orientação dos auditores independentes e por se tratar de valor imaterial, o Ajuste a Valor Presente de fornecedores passou a não ser reconhecido a partir do exercício de 2025.

(⁵) A variação do período se deu principalmente: i) juros SELIC para o parcelamento do PERT (nota explicativa 18 – Programa de recuperação fiscal - PERT); ii) juros SELIC para saldo da provisão efetuada referente ao ICMS (nota explicativa 25 – Provisão para litígios e demandas judiciais).

Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 30 de setembro de 2025 a produção no Brasil foi de 204,4 mil toneladas, uma redução de 8,2 mil toneladas, correspondente a 3,9%, em relação ao mesmo período de 2024.

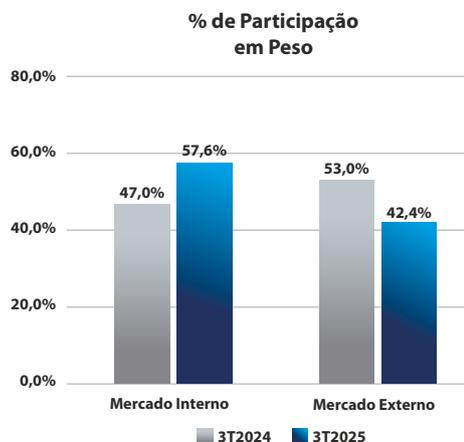
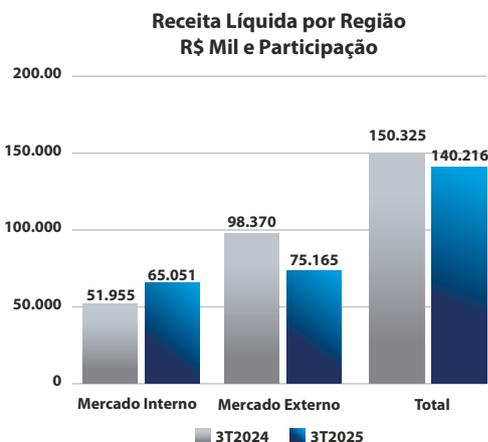
O desempenho das exportações no Brasil, em 30 de setembro de 2025, apresentou redução em dólares na ordem de 15,3%, ou US\$ 19,6 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e redução de 15,6% ou 3,4 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.



O desempenho das exportações da Companhia, em 30 de setembro de 2025, apresentou uma redução em dólares na ordem de 13,7%, ou US\$ 7,0 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e redução de 15,1% ou 0,8 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso. Apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 30 de setembro de 2025 de 25,0% (24,8% no mesmo período de 2024) e em dólares de 40,6% (39,4% no mesmo período de 2024).

Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, as montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:



Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2025 x 3T2024 – Grupo

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2025, comparado com o mesmo período de 2024, apresentou um aumento de 25,2% nos valores monetários e aumento de 30,2% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2025 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram redução de 23,5% e apresentou uma redução em quantidades de 15,1%

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2025 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve redução nos valores monetários de 6,7% e de 6,2% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 3T2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra redução no mercado externo de 65,4% para 53,7%, e aumento na participação do mercado interno de 34,6% para 46,3%.

Comparativo em relação ao 2T2025

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2025, em valores monetários comparado com o 2T2025, demonstra um aumento de 1,7% nos valores e aumento de 6,1% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 2T2025 observa-se uma redução nos valores de 1,6% e de 7,7% nas quantidades.

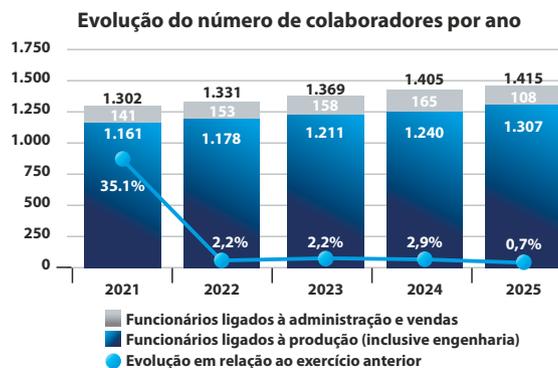
Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2025 com o 2T2025, podemos observar que houve redução nos valores monetários de 0,01% e aumento nas quantidades em 6,8%.

Evolução do quadro de funcionários no período

A Electro Aço Altona encerrou o terceiro trimestre de 2025 com 1.415 colaboradores, aumento de 0,7% em relação a 2024, que encerrou o ano com 1.405 colaboradores.

Em relação ao 2T2025, houve decréscimo de 26 colaboradores do quadro geral da Companhia, em sua maioria, de mão de obra indireta da produção.

A força de mão de obra alocada ao setor produtivo representa 92,3% do total de colaboradores.

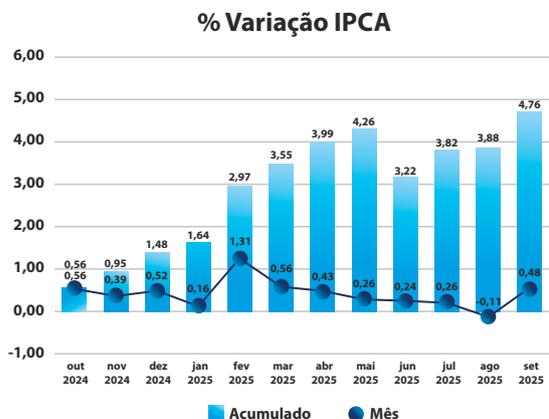
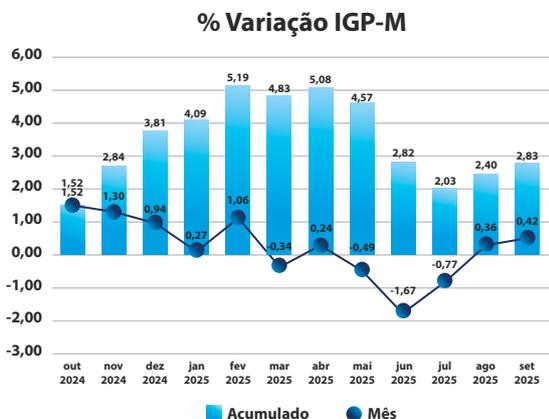


Em 2021 o incremento foi motivado pela elevação de contratação pós pandemia.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

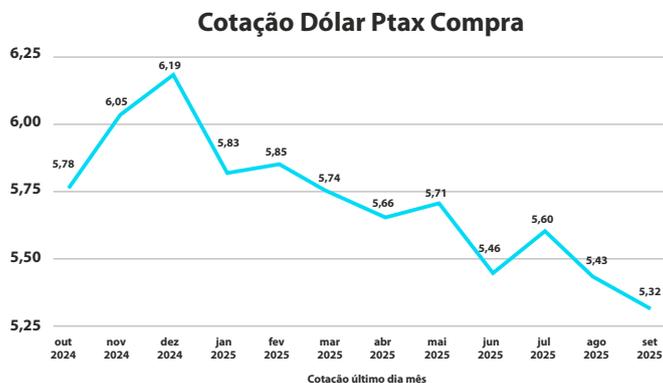
O IGP-M encerrou setembro de 2025 em 0,42% (ante 0,36%, em agosto de 2025). Em 12 meses o índice está acumulado em 2,83%. (fonte: fgv.br)

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou setembro de 2025 em 0,48%, (ante -0,11% em agosto de 2025). Em 12 meses o índice está acumulado em 4,76%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 3,00% para 2025, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.



Na reunião do comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, em meados de setembro de 2025, foi decidido a manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a. (14,75% a.a. taxa anterior). (fonte: IBGE e Banco Central)

No terceiro trimestre de 2025 a moeda norte americana (cotação compra) encerrou setembro cotada em R\$ 5,32, redução de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R\$ 5,45. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R\$ 5,46, houve uma redução de 2,5% no período. (fonte: Banco Central)



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

A Administração



3° TRIMESTRE

2 0 2 5

DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799